

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O TERRITÓRIO E SUA RELAÇÃO COM A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: SUBSÍDIOS PARA REFLEXÃO

Relatoria: LUCIANA VALADÃO ALVES KEBIAN

Vanessa de Almeida Ferreira

Autores: Patrícia Ferraccioli

Magda Guimarães de Araujo Faria

Sonia Acioli

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Estratégia Saúde da Família tem como principal finalidade reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família. Prevê cobertura populacional através de áreas geográficas, a qual deve considerar a diversidade sócio-política, econômica, densidade populacional, entre outros fatores na delimitação das áreas, definindo, assim, o território de atuação. O interesse em desenvolver este estudo partiu de experiências na Estratégia Saúde da Família, nas quais foi possível perceber que as características e as problemáticas divergem em cada território, definindo modos de atuação diferenciados nas equipes. Objetivo: refletir sobre o conceito de território e sua relação com a atuação da equipe de saúde da família. Metodologia: a pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica sobre o conceito de território e a Estratégia Saúde da Família, de agosto a novembro de 2012, nas bases de dados científicas disponíveis na internet e em acervos de diversas bibliotecas. Para triagem dos estudos utilizou-se a análise dos títulos e resumos. Por fim, houve uma avaliação das publicações de interesse, realizando leitura crítica dos textos, observando o referencial teórico e os resultados por eles obtidos. Resultados: pode-se inferir que a situação de saúde de uma população está diretamente relacionada com o território em que vive. No território estão presentes fatores ambientais, culturais, econômicos e políticos que determinam a saúde dos indivíduos e o modo de atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família. A atuação da equipe não é planejada somente com a identificação da geografia local mas também com a vivência no território, que possibilita compreender a cultura e os interesses da população. É esta dinâmica que torna a atuação de cada equipe da Estratégia Saúde da Família particularizada e que permite a construção de práticas emersas do território. Conclusão: o território possui uma dinâmica própria, no qual aspectos culturais, econômicos, ambientais, políticos entre outros, determinam as características da população, assim como suas necessidades. A atuação da equipe de saúde da família deve considerar estes aspectos, a fim de implementar ações que condizem com a realidade local.